

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO DOMICILIAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

**Relatoria:** Dália Passos Sousa  
Debora Cristina dos Santos Pereira

**Autores:** Gabriele Mendes  
Juliana Benevenuto Reis

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Como forma de fornecer estratégia eficiente que possa proporcionar atenção integral à saúde, de modo interdisciplinar e humanizado, temos a atenção domiciliar que possibilita o cuidado aos pacientes através da equipe qualificada e multiprofissional, para pessoas que possuem doenças crônicas, tal como o câncer. No Brasil, o câncer tem tido aumento de casos e vem sendo um problema de saúde pública complexo. Os avanços tecnológicos têm ampliado as escolhas para o tipo de tratamento e os cuidados para o controle dos sintomas e cuidados com a saúde mental, da vida social e espiritual. A atuação do profissional de enfermagem se faz de grande importância para desenvolver qualidade de vida tão necessária e essencial para auxiliar os pacientes e familiares. Objetivo: Levantar as publicações atuais que abordam a importância da assistência de enfermagem que assiste o paciente oncológico em regime domiciliar. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura realizada no mês de agosto de 2021. A busca pela literatura ocorreu na base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores em saúde (DeCS) "Enfermagem", "Assistência Domiciliar", "Enfermagem Oncológica". Foram selecionadas publicações em português (Brasil) nos anos de 2016-2021 utilizando o operador booleano AND entre os descritores. Foram encontrados cinco (5) artigos, e destes foram selecionados quatro (4) por estarem relacionados com o tema. Resultados: A atenção profissional domiciliar deve contemplar assistência integral e individual de acordo com o paciente e suas principais necessidades, levando em conta o conhecimento sobre sua rotina, cultura e família melhorando as decisões nas intervenções. A enfermagem necessita de habilidades para prestar essa assistência para além do conhecimento técnico-científico, que fazem parte de elementos interpessoais, como comunicação, sinceridade, empatia, escuta, e com isso prestar o cuidado de qualidade e melhorar o bem-estar do paciente e seus familiares. Conclusão: Fazer a transição do hospital ao domicílio para dar continuidade do tratamento oncológico não deve afetar o processo de cuidado, mas sim contribuir efetivamente para saúde geral do paciente e sua qualidade de vida. Nesse sentido, o profissional de enfermagem orienta os familiares, cuidador e paciente e orienta os cuidados a serem realizados, formando vínculos e melhorando o conhecimento para o envolvimento de toda a rede de apoio.